



Assembleia Municipal de Odivelas

P H
S

Ata nº 18/2015

ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2015 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **24 dias** do mês de **setembro** do ano **dois mil e quinze**, pelas **catorze horas e trinta minutos** reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em **4ª Sessão Ordinária**, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Filipe Pardal Cabrita, Domingos Tomé e Deolinda Martins, como 1º e 2ª Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -----

PONTO 2 - 12ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL - 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL -----

PONTO 3 – PAGIEE - PROGRAMA DE APOIO À GESTÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - PROPOSTAS DE:-----

A) AUTORIZAÇÃO PARA TRANSIÇÃO DO VALOR DA DESPESA NÃO REALIZADA, NO PAGIEE 2014/2015, SEM PENALIZAÇÕES; -----

B) AUMENTO DO APOIO FINANCEIRO EM € 5.000,00 POR ESCOLA DESTINADO À MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES E LOGRADOURO DAS ESCOLAS BÁSICAS ANTÓNIO GEDEÃO, VASCO SANTANA, CARLOS PAREDES E D. DINIS; -----

C) APROVAÇÃO DAS CANDIDATURAS E CONCESSÃO DO APOIO FINANCEIRO ÀS ESCOLAS BÁSICAS DE 2º E 3º CICLO, ANTÓNIO GEDEÃO, CARLOS PAREDES, VASCO SANTANA E D. DINIS, PARA O ANO LETIVO DE 2015/2016. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

PONTO 4 – SIMAR – PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA 9 POSTOS DE TRABALHO NA CATEGORIA DE ASSISTENTE TÉCNICO PARA O DEPARTAMENTO COMERCIAL. -----

III – PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **António Fonseca**, pelo Membro **Alcina Trindade**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Rui Cabral**, pelo Membro **Paulo Ribeiro**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Edgar Valles**, pelo Membro **Carlos Barreto**;-----

Na bancada do **PS**, o Membro da Assembleia Municipal **Eduarda Barros**, pelo Membro **João António**;-----

Na bancada do **BE**, o Membro da Assembleia Municipal **João Curvelo**, pelo Membro **Luís Miguel Santos**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Lídia Mateus**, pelo Membro **Raquel Rodrigues**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **António Pedro**, pelo Membro **Cristina Azedo**;-----

Na bancada da **CDU**, o Membro da Assembleia Municipal **Fernando Painho Ferreira**, pelo Membro **Florentino Serranheira**; -----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal **Pedro Roberto**, pelo Membro **Pedro Martins**;-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **37** Membros da Assembleia Municipal.-----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo **Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins**, e os **Senhores Vereadores** que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as presenças dos Srs. Vereadores: **Paulo César Teixeira, José Esteves, Fernanda Franchi, Edgar Valles e Mónica Vilarinho** pela bancada do **PS**, **Carlos Bodião** pela bancada do **PPD/PSD**, **Rui Francisco**, pela bancada da **CDU**-----

Havendo quórum, o **Sr Presidente da Assembleia** deu início à Reunião.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

Pela bancada do **PS**, foi apresentado um **Voto de Congratulação** sobre "Nelson Évora – Medalha de Bronze no Triplo Salto" (documento nº 1), que será transcrito em ata.-----

"Uma vez mais Nelson Évora merece a congratulação desta Assembleia, este jovem munícipe de Odivelas, conquistou no final do mês passado, mais uma medalha, a medalha de bronze na prova do triplo salto dos Mundiais de Atletismo de Pequim, na China ao saltar 17.52 metros, a sua melhor marca da temporada. -----

Nelson Évora chegou ao estádio com a sexta marca do ano entre os participantes – 17,24 metros, e supera-a garantindo a sua posição, a posição de Portugal, no pódio.-----

Nelson Évora é um estímulo para Odivelas e para Portugal, já conquistou vários títulos relevantes e acreditamos que esta medalha foi mais uma dessas tantas conquistas, conquistas que certamente irão prosseguir e marcar a sua vida e a sua carreira. -----

Dada a honra, promoção e estímulo que dá a Odivelas e a Portugal, Nelson Évora merece, por unanimidade, o voto de congratulação desta Assembleia." -----

Pela bancada da **CDU**, foi apresentada uma **Moção** "Sobre a Situação dos refugiados e Imigrantes na Europa" (documento nº 2), que seguidamente se transcreve:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Q h
R

"Considerando:-----

*Que os movimentos migratórios e de imigrantes são autênticas fugas à pobreza, à guerra e à morte. ---
As centenas de milhar de seres humanos e de famílias inteiras que arriscam a vida em luta pela sua sobrevivência, carregam consigo histórias dramáticas de vida.-----*

Considerando que o seu inalienável direito à vida e à dignidade é um princípio basilar consagrado na Carta das Nações Unidas;-----

Que se deve sublinhar que esta dura realidade é uma dolorosa demonstração do carácter desumano, explorador e agressivo do sistema que domina atualmente a maior parte das relações internacionais, caracter esse para o qual têm chamado a devida atenção as mais insuspeitas personalidades; -----

Considerando ainda que: -----

A mesma dura realidade com que nos confrontamos tem causas mais profundas e decisivas nos processos de desestabilização levados a cabo em vários pontos do Globo de que são exemplos paradigmáticos o Iraque, a Líbia e a Síria, processos esses que estão na origem da presente catástrofe humanitária; -----

Que é deplorável que a União Europeia, a qual não pode enjeitar as suas responsabilidades em todo este processo, reaja a esta realidade, identificando no direito à sobrevivência de milhões de seres humanos uma ameaça, abrindo por aí campo à ascensão política de uma extrema-direita xenófoba e racista e às suas ações criminosas; -----

Que a resposta necessária a esta situação passa obrigatoriamente pelo respeito dos direitos humanos, incluindo sociais e laborais, e pelo direito dos povos ao desenvolvimento e à livre decisão sobre o seu futuro; -----

Que essa mesma resposta passa igualmente pelo abandono das teorias e práticas políticas de repressão e de militarização desta questão, políticas essas que, como a realidade demonstra apenas aprofundam as causas e alimentam as redes de imigração ilegais e todo um conjunto de negócios sujos ligados à poderosa indústria do armamento, dos petróleos e outras;-----

Que, em contraponto, essa resposta deve passar pelo desenvolvimento de uma política humanitária de apoio aos refugiados e de respeito pelos direitos dos migrantes e pelo combate às causas da imigração em massa – ou seja pelo fim das políticas de guerra e ingerência, pelo fim de todas as formas de neocolonialismo e exploração dos povos e países de África e do Médio Oriente, pelo respeito da soberania e independência dos Estados, pelo decidido combate à pobreza e por políticas de real solidariedade e cooperação para o desenvolvimento dos países economicamente menos desenvolvidos.-



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]

Face à dimensão do drama humano do movimento de refugiados e imigrantes oriundos de várias regiões do continente africano, Médio Oriente e outras zonas do Mundo, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em Sessão Ordinária, em 24 de Setembro de 2015, delibera: -----

1. Expressar a sua solidariedade aos povos vítimas da ingerência e agressão externa – designadamente ao povo da Síria que está hoje a constituir o maior contingente de refugiados – e aos povos vítimas de exploração e de saque dos recursos naturais e de negação dos seus mais básicos direitos económicos e sociais;-----
 2. Que o governo português deve, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, tomar as medidas para dar o devido acolhimento a refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado Português para com os povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas;
- -----

Pela bancada da **PS**, foi apresentada um **Voto de Congratulação** sobre “USF – Novo Mirante” (documento nº 3), que seguidamente se transcreve:-----

“A procura e o garante de melhores condições ao nível da saúde, e a promoção de estilos de vida saudáveis para toda a população, têm sido uma das prioridades máximas do Executivo Municipal liderado pelo PS.-----

Ao longo dos anos recentes, é inegável que o Município de Odivelas tem realizado um esforço redobrado na defesa de um melhor acesso a cuidados de saúde de proximidade com efetiva qualidade. Prova disso mesmo foi o surgimento de novos equipamentos da saúde no concelho, na Ramada, na Póvoa de Santo Adrião e a possibilidade de o Centro de Saúde da Pontinha ser instalado num novo edifício.-----

Por isso, em agosto de 2014, vimos com bons olhos a decisão da ARSLVT de transferir o Centro de Saúde da Pontinha para a nova estrutura já ocupada em parte pelo Centro de Saúde de Carnide, considerando que se tratava de instalações modernas, construídas de raiz e com qualidade para o fim em causa, muito próximas do centro da Vila, proporcionando uma grande melhoria dos cuidados de saúde prestados aos utentes da Pontinha. -----

Numa lógica de otimização de recursos, foi assim resolvido o problema do antigo Centro de Saúde da Pontinha, cujas instalações, embora com mais centralidade, eram de todo desadequadas para aquele fim, situação que há muito era alvo de reclamações dos utentes. -----

A culminar este processo, no passado dia 9 de setembro foi inaugurada nas novas instalações a quarta Unidade de Saúde Familiar do nosso Concelho - a USF Novo Mirante, numa lógica organizacional diferente da Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), permitindo uma melhor qualidade assistencial e condições de trabalho mais vantajosas para os profissionais, como acontece em todas as



Assembleia Municipal de Odivelas

P h
R

USF, sendo por isso uma mais-valia para os utentes da Pontinha, situação que teve também o apoio inequívoco da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Pontinha e Famões.-----

Para a melhoria de condições assistenciais pontuam o horário alargado de atendimento das 8 às 20 horas, a certeza de haver sempre pelo menos um médico nesse período de atendimento, a cobertura total da população inscrita, isto é, todos os inscritos têm médico de família, além da possibilidade de atendimento mesmo na ausência do médico de família do doente necessitado. -----

Esta USF abre com cerca de 10.800 utentes inscritos e com uma equipa composta por 6 médicos de família, 8 enfermeiros de família e 5 administrativos. -----

Os dados da UCSP apontavam para um total de 21.716 utentes, em que cerca de 17.634 tinham médico de família atribuído e cerca de 4082 não tinham, com uma equipa composta por 5 médicos e 3 enfermeiros. -----

A criação da USF Novo Mirante surgiu, portanto, em boa hora, pois o reforço da equipa clínica com mais médicos e enfermeiros permite diminuir o número de utentes sem médico de família em cerca de 90%. --

Odivelas é o exemplo que se pode gerir com rigor, honrar os compromissos e ainda assim investir no Concelho e nas pessoas. É nessa senda que o PS continua a cumprir com o seu programa, pois somos aqueles que nunca se resignam e que procuram, acima de qualquer vicissitude ou constrangimento económico, manter uma gestão responsável e adaptável às circunstâncias, e ainda assim promover mais Saúde e Bem-estar para os Odivelenses, e, neste caso concreto, para os Pontinhenses.-----

Por muito que custe reconhecer e aceitar a algumas forças políticas do Concelho, continuamos a ser em Odivelas o poder local de ação, responsável e de confiança, aquele que faz bem às pessoas e que trabalha diária e afincadamente para melhorar a qualidade de vida dos Municípes.-----

Pelas razões expostas, a **Assembleia Municipal de Odivelas**, apresenta o seu voto de congratulação pela decisão de criar a Unidade de Saúde Familiar Novo Mirante no Centro de Saúde da Pontinha." -----

Pela bancada da **CDU**, foi apresentada uma **Moção** "Contra os cortes impostos pelo Governo ao Ensino Artístico Especializado" (documento nº 4), que seguidamente se transcreve:-----

"Considerando que: -----

As Escolas do Ensino Artístico Especializado asseguram um serviço público de formação artística de qualidade e funcionam como polos de dinamização social, cultural e económica das regiões em que estão inseridas. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

O seu impacto social reflete-se não só nos postos de trabalho que representam mas sobretudo na salvaguarda do direito ao acesso ao Ensino Artístico Especializado por parte da população escolar, na garantia da possibilidade de prosseguimento de estudos, na concretização do direito à fruição e criação cultural. -----

Este tipo de ensino, que é indiscutivelmente um pilar na educação dos jovens do nosso país, pela especificidade do seu currículo, obedece a regras exigentes de financiamento que também exigem dos alunos um elevado grau de empenhamento e aproveitamento. Embora muito estruturados, estes cursos sofrem quase todos os anos reformulações curriculares e alterações nas regras de financiamento, impostas às escolas muitas vezes com uma calendarização desadequada e de forma pouco ponderada. -----

No ano letivo transato, estas escolas atravessaram um período extraordinariamente crítico, de grave asfixia financeira, devido aos sucessivos atrasos no financiamento, em inúmeros casos superiores a seis meses. -----

Este ano, a partir de uma medida que, à partida, seria positiva (alteração das regras de financiamento/financiamento do ensino artístico especializado em todo o território nacional com verbas do Orçamento de Estado), a poucas semanas do início das aulas, os resultados provisórios das candidaturas ao financiamento revelavam, para perplexidade de todos, cortes de financiamento que em algumas escolas atingiam mesmo os 40%. -----

Estes cortes, que incidiam principalmente na entrada de novos alunos, seja nos cursos de iniciação, seja nos primeiros anos do ensino articulado, impediam o acesso de 7500 alunos ao ensino artístico e colocavam em risco o posto de trabalho de cerca de 350 professores em todo o país (ou à redução do seu horário na ordem dos 30%, com correspondente impacto salarial), gorando as legítimas expetativas de encarregados de educação e alunos, que, na maioria dos casos, seriam forçados a desistir. Não havendo novas entradas e apoio a novas turmas de substituição dos alunos que iriam terminando, teríamos o regresso aos tempos em que o ensino da música apenas estava disponível para os jovens cujas famílias tinham mais recursos. -----

Só no concelho de Odivelas, os cortes então anunciados para o Conservatório de Música D. Dinis iriam impedir que, este ano letivo, cerca de duas centenas de crianças pudessem iniciar ou continuar uma aprendizagem musical que até agora tinha sido proporcionada. -----

Os critérios para atribuição de verbas às escolas não foram manifestamente claros e não respeitavam nem a continuidade do percurso escolar, nem a sustentabilidade e estabilidade das escolas. -----

Após inúmeros protestos por parte dos alunos, encarregados de educação, professores e diretores de escolas, o Governo, através do Ministério da Educação e Ciência, veio agora, no início da semana, com as eleições à porta, tentar emendar a mão e anunciar que iria disponibilizar um montante adicional de quatro milhões de euros de modo a fazer face aos cortes resultantes das alterações ao financiamento,



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

montante esse que, segundo a Associação Portuguesa de Instituições de Ensino da Música, permitiria apenas resolver metade dos problemas. -----

Face ao exposto, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida em sessão ordinária, a 24 de setembro de 2015, delibera:-----

1. Saudar a ação de protesto promovida no passado dia 18 de setembro, em frente ao Ministério da Educação e Ciência, que contou com a participação de mais de uma centena alunos e professores das escolas de ensino artístico especializado, contra os cortes então anunciados que impediam milhares de crianças de iniciar ou continuar uma aprendizagem musical que até agora tinha sido possibilitada; -----
2. Solidarizar-se com as escolas do ensino artístico especializado, os docentes, os alunos, pais e encarregados de educação, através do apoio a todas as iniciativas que as mesmas possam vir a desenvolver em prol da valorização e defesa do ensino artístico especializado e em defesa das condições materiais e humanas que salvaguardem o cumprimento do papel destas escolas na formação da cultura integral do indivíduo; -----

Mais delibera instar o Governo a: -----

3. Assegurar um financiamento que vise a dignificação das Escolas do Ensino Artístico Especializado e salvaguarde a igualdade de oportunidades a todos os alunos no acesso à oferta deste ensino.-----
4. Honrar, na íntegra, os compromissos que assumiu, garantindo que todos os alunos financiados no ano letivo transato, quer no ensino articulado, quer no supletivo, manterão a possibilidade de terminar a sua formação musical nas condições que vigoravam aquando do seu começo, assegurando que as escolas possam, no mínimo, manter o número de alunos de 2014/2015;-----
5. Equacionar urgentemente o financiamento dos alunos de iniciação e a manter os três escalões de financiamento que permitem a progressão na carreira aos docentes;” -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia**, foi colocada à votação a admissão e discussão dos documentos supra mencionados tendo sido **Aprovados por Unanimidade**. -----

No âmbito do **Período Antes da Ordem do Dia**, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção para esclarecer que teve presente como Coordenador da Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente em representação do Presidente da AMO, numa Conferência sobre a questão da mobilidade, tendo dado conta do que foi debatido como seguidamente se transcreve: -----

"No passado dia 22 estive em representação do senhor presidente da Assembleia Municipal numa conferência realizada no DGAL, subordinada ao tema da MOBILIDADE – Desafio Global com Soluções Locais? (o tema em si contém uma pergunta) e que teve como principal (e único) orador o Prof. Dr. Tiago Lopes Farias, professor Associado, com agregação do Departamento de Engenharia Mecânica, do Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa. -----

Desenvolveu ao longo das últimas duas décadas investigação e consultoria na área da gestão da mobilidade urbana e do estacionamento, das tecnologias de veículos rodoviários, das energias convencionais e alternativas nos transportes e da modelação e monitorização dinâmica e ambiental dos veículos. -----

Foi membro do conselho de administração da EMEL e Diretor Municipal de Mobilidade e Transportes da Câmara Municipal de Lisboa. -----

É atualmente membro da Comissão Executiva da Especialização em Transportes e Vias de Comunicação da Ordem dos Engenheiros. -----

Esta conferência inseriu-se na Semana Europeia da Mobilidade que decorreu entre 16 e 22 de setembro. A conferência andou muito em volta da importância das cidades e no planeamento, sendo certo que, as soluções de mobilidade têm de se centrar tendo em conta o edificado. -----

Planeamento: A que escala? -----

- Área Metropolitana; -----

- Cidade; -----

- Freguesia; -----

- Bairro; -----

- Rua; -----

- Cidadão. -----

Foram dados como exemplos alguns programas em várias cidades, nomeadamente em Nova Iorque – NYC Plaza Program, que basicamente consiste em experiências de implantação de praças nalguns espaços anteriormente ocupados com estacionamento. -----

Há resistência à mudança e essa resistência é ampliada em cidades em que a população se organiza contra ou a favor de qualquer coisa, nos casos que o orador citou as movimentações foram contra. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures)

Essas pessoas nos Estados Unidos foram catalogadas em grupos, e os acrónimos que vou citar de seguida são os seguintes:-----

NIMBY PEOPLE – Not in my back yard. São pessoas que querem os equipamentos mas não junto às suas casas, no entanto apontam e sugerem outros locais; -----

CAVE PEOPLE – Citizens against Virtually Everything. São pessoas que têm opinião que o dinheiro deve ser aplicado não em infraestruturas mas sim em benefícios fiscais ou outras formas de benefícios sociais. -----

BANANA PEOPLE – Build Absolutely Nothing Anywhere Near Anyone. São pessoas mais afirmativas que são da opinião da não construção seja do que for em qualquer local. -----

É só uma curiosidade, até porque a comparação não se aplica no nosso país, mas sim a países onde as pessoas estão mais organizadas e são normalmente consultadas na fase do planeamento.-----

Pareceu-me que o orador falhou unicamente num aspeto que foi o de não transportar a experiência que tem tanto na EMEL como na Câmara de Lisboa para sugerir uma alternativa para o funcionamento dos transportes na Área Metropolitana de Lisboa, que funcione com toda a rede de transportes existentes.----

Mas isso ninguém conseguiu nem mesmo a Autoridade Metropolitana dos Transportes.-----

Tirando isso foi uma conferência interessante com uma pessoa que tem uma grande base científica. ----

A próxima conferência vai realizar-se no próximo dia 7 de Outubro e tem como orador John Brown, Inglês, que vai falar sobre Comunicação Autárquica – Passado, Presente e Desafios para o Futuro.” -----

Florentino Serranheira, pela bancada da **CDU**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

“Contaminação ambiental nos terrenos da antiga Cometna.-----

A moção que a CDU trouxe a esta Assembleia em julho passado afirmava que existe contaminação ambiental nos terrenos da antiga Cometna acima dos valores permitidos para a saúde humana. -----

Referia, igualmente, que a prova da contaminação com metais pesados, como cádmio, crómio, chumbo, entre outros, em níveis acima de valores admissíveis estavam plasmados num estudo realizado pela empresa eGiamb em finais de 2011. -----

A bancada o PS, lamentavelmente, negou a existência do estudo e apelidou a moção de “leviana”. Num comunicado da CMO através do jornal Odivelas Notícias foi mesmo referida como “eleitoralista” e “diabolizante”. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

No sentido de garantir a veracidade dos factos o autor do estudo referido, o Prof. Doutor Carlos Costa, foi convidado para uma reunião da Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente da AMO, onde teve ocasião para apresentar sinteticamente os resultados e responder a questões. -----

Ficou provado que as afirmações da moção da CDU eram fundadas e que a premissa, a existência do estudo de avaliação da contaminação ambiental nos terrenos da antiga Cometna em 2011 que apresentava elevados níveis de contaminação ambiental por metais pesados, eram e são verdadeiras! Há inegavelmente risco para a Saúde Pública em Famões decorrente da contaminação ambiental dos terrenos da Cometna! -----

A moção afirmava também que a CMO tinha conhecimento desse estudo e, como tal, do problema ambiental que existe em Famões. É verdade e penso que não será possível, por ignorância ou demagogia, afirmar o contrário! A CMO tem conhecimento da contaminação ambiental na Cometna, pelo menos, desde 2001 de acordo com os documentos a que tivemos acesso. -----

O estudo referido na Moção da CDU foi encomendado pelo promotor do projeto imobiliário OTECH. Não nos esqueçamos que a exigência da sua realização partiu da CMO e, muito importante, que este município era parceiro deste projeto imobiliário. Como poderia então desconhecer a realização do estudo? Só para manter o assunto, durante quase 15 anos, afastado do conhecimento público. -----

Importa igualmente referir que na sequência do estudo, no início de 2012, o vereador Paulo César também teve conhecimento do seu conteúdo. Eventualmente, por lapso de memória, não se recorda. Referiu nesta AMO que desconhecia em absoluto o estudo e os seus resultados. Apesar disso, acabou por se contradizer ao referir que afinal teve contacto com a empresa que realizou o estudo, a eGiamb, mas tratava-se apenas de uma tentativa de resolução de um diferendo entre particulares. -----

A moção da CDU, apesar de toda a informação factual que trouxe ao conhecimento desta Assembleia, não referiu um dos principais problemas que já existia em 2001 e que se mantém inalterado: **EXISTE UM DEPÓSITO DE RESÍDUOS PERIGOSOS NOS TERRENOS DA COMETNA (VERTENTE SUL JUNTO À ESTRADA ENTRE FAMÕES E ODIVELAS) COM CERCA DE 25 MIL TONELADAS A CÉU ABERTO, SEM IMPERMEABILIZAÇÃO DOS SOLOS E SEM QUALQUER TIPO DE MEDIDA NO SENTIDO DE EVITAR A LIXIVIAÇÃO DOS SOLOS NA PROXIMIDADE E A JUSANTE.** -----

É impensável que num Concelho às portas de Lisboa, a capital, no século XXI existam 25 mil toneladas de resíduos perigosos depositadas num aterro sem impermeabilização dos solos, sem quaisquer condições e a céu aberto, numa vertente voltada a sul que permite escorrências para os terrenos adjacentes, lixivia os solos, contamina as linhas de água a jusante e coloca em risco a saúde das pessoas e de todo o ecossistema que existe em Famões. -----

Mais pasmados podemos ainda ficar porque um edifício de habitação, de elevada volumetria, onde residem dezenas de famílias foi entretanto construído, (talvez em finais da década de 2000), ao lado,



Assembleia Municipal de Odivelas

R h
R.

junto ao depósito de resíduos perigosos. Presume-se que foi devidamente licenciado pela CMO, conhecedora do problema e do risco ambiental que existe nesses terrenos. -----

O que pensar deste tipo de atuação por parte da CMO? O risco para a saúde humana nunca pode ser considerado negligenciável face aos dados que a CMO tem em seu poder desde 2001. Se, porventura, os atuais dirigentes da CMO não tiveram conhecimento dos resultados da inspeção do Ministério do Ambiente em 2001 e do estudo realizado em 2011 pela eGiamb tal deve-se, eventualmente, à sua sonegação. É, nesse caso, fundamental fazer novos estudos que permitam averiguar objetivamente o nível de perigosidade para todos os moradores de proximidade e dos bairros vizinhos como é o caso, entre outros do Bairro da Quinta da Barroca e o Casal das Comendadeiras. -----

É, igualmente, fundamental que a culpa não morra solteira. Devem ser apuradas responsabilidades objetivas na CMO: quem são os responsáveis que licenciaram a construção e também quem são os responsáveis que, eventualmente omitindo o seu conhecimento sobre os níveis de contaminação dos solos, permitiram manter o depósito de resíduos perigosos sem qualquer proteção ao longo de todos estes anos, colocando em risco a saúde de todos os Famoenses. -----

A moção referia-se ainda aos telhados da Cometna. É um facto que os telhados de fibrocimento foram retirados em 2012! É um facto que esse tipo de material perigoso que contém cancerígenos, o amianto, está enquadrado num regime normativo específico que obriga a cuidados especiais, quer na sua remoção, quer no depósito onde esses resíduos perigosos serão colocados. No mesmo comunicado anteriormente referido através do Odivelas Notícias, a CMO refere que o local da Cometna foi objeto de furtos diversos e que os proprietários do terreno tiveram de retirar os telhados. Afinal foram roubados ou retirados pelo proprietário? -----

Em síntese, a CMO tem conhecimento do problema ambiental e do risco para a saúde da população proveniente da contaminação dos terrenos da Cometna desde 2001. Lamentavelmente escondeu esse assunto da população durante mais de uma década. Tornou-se parceira de um projeto imobiliário nesses terrenos e até pretendia fazer cedências nos terrenos das Granjas em troca dos terrenos contaminados da Cometna. Finalmente, licenciou a construção de um edifício junto ao depósito de resíduos perigosos (a menos de 6 metros). O atual executivo tem vindo sistematicamente a esconder-se atrás das cortinas da propriedade privada, e nunca teve coragem para denunciar publicamente a situação e de atuar com veemência na defesa dos seus munícipes. -----

Pergunta-se então face aos factos: -----

1. Como vai atuar a CMO perante um risco ambiental para a saúde da população de Famões? -----
2. Como foi acompanhada a retirada dos telhados de fibrocimento por parte da CMO, qual foi a empresa (certificada) e em que aterro foram depositados os resíduos que contém fibrocimento e amianto? -----



Assembleia Municipal de Odivelas

3. *Como vão ser apuradas responsabilidades entre os dirigentes da CMO que estiveram e estão envolvidos neste obscuro e lamentável processo que, perante um risco ambiental para a saúde da população, não atuaram em conformidade? -----*
4. *Será que existiu irresponsabilidade política e será que existem elementos para o pedido de instauração de um processo-crime por atentado contra a saúde humana? -----*
5. *Será que a CMO vai enviar esta informação ao Ministério Público no sentido de se apurarem responsabilidades também junto dos proprietários dos terrenos? -----*

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção para fazer referência à questão da Cometna e dos seus terrenos, prestando esclarecimentos sobre os trabalhos da Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente como seguidamente se transcreve: -----

"Agora que estamos quase a meio do mandato não posso deixar de fazer referência ao trabalho da Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente que tem abordado diversos temas no âmbito da sua competência, reunido com várias entidades no concelho e não só, visitado várias instalações e trazido a esta assembleia municipal alguns temas que consideramos importantes. -----

E é bom que esta atividade fique registada. -----

- O PDM em primeiro lugar pela sua importância no desenvolvimento deste concelho com novas regras e com algumas limitações que resultam do território onde estamos inseridos e relativo ao qual solicitamos o agendamento de uma Assembleia Municipal Extraordinária. No âmbito deste tema reunimos com o vereador responsável, com os técnicos, a APA E A CCDR; -----

- As visitas e reuniões com as Associações dos Bombeiros no Concelho onde tivemos ocasião de tomar conhecimento da sua situação operacional e financeira e que culminou com o pedido agendamento de um ponto para a assembleia municipal, onde se abordaram estes temas e principalmente a questão das áreas de atuação; -----

- As visitas e reuniões às Esquadras no concelho onde tivemos ocasião de ficar a par do funcionamento das forças de segurança e das suas carências em termos de instalações. Aqui é de realçar a colaboração entre a câmara e o governo na construção de Esquadra de Trânsito da Póvoa de Santo Adrião. Este tema da segurança culminou com o pedido de agendamento de um ponto para Assembleia Municipal que se realizou e teve a presença do subintendente António Resende; -----

- Questões relativas à Proteção Civil que tivemos ocasião de discutir com o vereador responsável e que foram abordadas por nossa sugestão numa assembleia municipal; -----

- Relativamente ao Ambiente reunimos com o Dr. Carlos Costa que é detentor de um estudo sobre os terrenos da Cometna. -----



Assembleia Municipal de Odiveelas

Estes foram os principais temas que abordámos."-----

Pelas **14h57m**, foram interrompidos os trabalhos.-----

Pelas **15h30 m**, os trabalhos foram retomados.-----

Retomados os trabalhos usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção para apresentar proposta de alteração ao documento n.º 2 do PAOD. -----

António Monteiro, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para esclarecer as questões colocadas sobre a Moção apresentada pela bancada da CDU."-----

Susana Santos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para solicitar esclarecimentos à CMO sobre a questão do Conservatório de Música D. Dinis.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentar dos esclarecimentos tidos por convenientes, que seguidamente se transcrevem:-----

"Dada a palavra ao Sr. Presidente, informou ter sido realizada uma reunião com o Conservatório de Música D. Dinis, que deu nota das suas atuais dificuldades, e o informaram de que já haviam reunido com o Sr. Secretário de Estado, estando o lapso já estava identificado, pois as contas haviam sido mal feitas e as proporcionalidades e critérios estavam incorretos. O Sr. Presidente acrescentou ainda que no decorrer dessa mesma reunião lhe foi transmitido pelo Conservatório a intenção de continuarem em debate e em discussão com o Ministério da Educação, até resolução desta questão. -----

O Sr. Presidente deu ainda nota de que segundo informação do Jornal público de há dois dias, o Sr. Ministro Nuno Crato havia reconsiderado o reforço da verba no valor de 4.000.000€, aguardando-se agora pelos critérios de atribuição da mesma. -----

E, concluindo, o Sr. Presidente mostrou-se expectante quanto ao que será atribuído ao Conservatório de Música D. Dinis, "que tanto nos enobrece e que tanto nos dignifica, com o trabalho meritório que desenvolve com os alunos do nosso concelho".-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

Presidente da União das Freguesias Pova de Santo Adrião e Olival Basto, Rogério Breia, pela bancada do **PS**; proferiu uma declaração política sobre o "Voltas".-----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

"Exmos Senhores Deputados Municipais,-----

Pretendo falar-lhes de um documento que chamam de Orçamento Participativo – Odivelas, onde todos contam! -----

Seria bom que assim fosse, mas a verdade é bem diferente! -----

Esta Assembleia Municipal promoveu um Debate sobre este tema, onde tudo parecia seguir um caminho certo. Onde se pretendia promover um verdadeiro Orçamento Participativo. Puro engano! -----

A CM promoveu debates em todas as freguesias, alguns bem participados, como foi o caso de Caneças, mas agora ao serem conhecidas as propostas em votação, verificamos que nada ou quase nada, foi tido em conta. -----

Outras formas de participar, sem debate público, foram consideradas, apenas com um simples telefonema do tipo "discos pedidos". -----

Olhe, preciso da minha rua alcatroada! Sim senhor, vamos ter isso em conta! Preciso do canteiro da minha rua arranjado! Sim senhor, vamos considerar o seu pedido! -----

Quem sabe? Talvez alguém tenha passado o recado dizendo, telefona para aquele número e pede este serviço porque tens fortes possibilidades de o ver considerado. -----

Assim não! Isto não é nada do que andaram a vender à população do concelho! -----

As propostas aprovadas para votação, salvo raras exceções, são tudo menos participativas, não se integram no espírito deste projeto, cujo princípio a CDU respeita e considera. -----

Estas propostas baseiam-se em responsabilidades diretas da CM, isto é, repavimentar uma rua ou as ruas de um bairro não é uma questão que se enquadre neste objetivo. -----

Mas se assim é, porque não tratar tudo como deve ser? A autarquia local reclama a repavimentação de uma rua do Bairro Moinho do Baeta, onde já aconteceram acidentes, um deles grave com uma viatura da Junta, tendo saído ferido com alguma gravidade um funcionário da CM, mas essa rua, bem identificada, como prioritária, continua à espera que chegue a sua vez. -----

Também a requalificação de um ringue pode ser tudo mas nunca uma questão de importância participativa, como não é a requalificação de uma escola. -----

Estes assuntos são responsabilidade direta da CM que devem ser tratadas no orçamento municipal sem ir ao orçamento participativo comer as verbas que lhe foram afetadas. -----

Assim, não precisamos de pôr a população a escolher o que a CM tem obrigação de fazer no seu orçamento. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

P h
R

Estranho também é a forma como estão distribuídas estas propostas, ou seja, temos freguesias com 23 propostas, outras com 8, 7, 6, 4 e 3. -----

Não dá para entender esta distribuição de verbas. -----

Não resisto sem dar um exemplo do que tenho vindo a criticar, no debate feito em Caneças, a grande questão abordada por muitos dos participantes foi a falta de uma Casa Mortuária, há muito pedida e prometida pela CM, em vários mandatos, mas essa não foi considerada. -----

Prefere a Câmara Municipal que os habitantes daquela Vila e Freguesia, quando lhes falta um familiar, os tenham que ir velar às freguesias vizinhas ou mesmo numa sala de uma coletividade, Isto é vergonhoso e indigno para quem tanto fez pela sua terra, ou seja, por este concelho. -----

Portanto, este não é um orçamento participativo que ajude a corrigir desigualdades, antes as agrava, o que em nada credibiliza esta iniciativa municipal. -----

Apenas se compreende quando considerado o momento eleitoral em que estas propostas são lançadas." -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"O governo fez chegar às câmaras o número de famílias com filhos que no total do país ronda as 861 mil. -----

Esta informação tem a ver com a possibilidade que as câmaras têm, aliás é de sua competência, de aprovarem uma redução do IMI para as famílias com filhos, o chamado IMI familiar, nos seguintes termos: -----

Famílias com um filho 10% de redução; -----

Famílias com dois filhos 15% de redução; -----

Famílias de com três ou mais filhos 20% de redução. -----

Esta decisão cabe às câmaras que têm total autonomia para aplicarem esta medida com exceção das câmaras que estão ao abrigo do PAEL. -----

As percentagens não têm de ser obrigatoriamente estas, digamos que estas são as percentagens máximas de redução que poderão ser aplicadas. -----

É uma medida interessante que a par de outras que foram tomadas vai no sentido do apoio às famílias com filhos e também no sentido do apoio à natalidade. -----

A pergunta que fazemos ao executivo muito concretamente é no sentido de saber se está prevista a aprovação de alguma redução deste imposto no nosso concelho. -----

Tanto quanto sabemos já há decisões tomadas por vários municípios e são decisões diversas que não têm a ver com partidos, por exemplo: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signatures and initials.

Câmaras como Sintra e Cascais na Área Metropolitana de Lisboa, geridas por dois partidos diferentes já aprovaram a redução do IMI para ser aplicada no próximo ano. -----

No resto do país. -----

Leiria do PS aprovou a redução sem restrições quanto ao número de filhos; -----

Viseu do PSD aprovou a redução nos termos máximos da Lei; -----

Viana do Castelo e Braga também aprovaram; -----

Faro não pode reduzir devido ao PAEL mas vai requerer exceção. -----

Setúbal (também na área Metropolitana de Lisboa) e Porto não reduzem. -----

É curioso não ter conhecimento de alguma câmara gerida pela CDU que reduza o IMI, mas provavelmente isso já foi aprovado ou está em vias de ser aprovado e eu não tenho conhecimento. -----

São portanto decisões diversas para as quais devemos estar atentos mas o que realmente interessa é o nosso caso em concreto e é nesse sentido que fazemos esta sugestão antes que seja tomada uma decisão em reunião de câmara que depois se torne irreversível." -----

José Falcão, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção sobre as Moções apresentadas e sobre a questão dos refugiados.-----

Presidente da União das Freguesias de Ramada e Caneças, Ilídio Ferreira, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção sobre o estado da Escola João Villaret e teceu também considerações sobre o O.P. -----

Miguel Galante, pela bancada do **PS**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"Classificação do edifício do Posto de Comando do MFA como monumento nacional.-----

"Aqui posto de comando do MFA...". Foi a partir de um singelo pavilhão pré-fabricado instalado no Regimento de Engenharia n.º 1 que há 41 anos nascia o Portugal democrático e que consagrou a Pontinha como Berço da Liberdade, naquela madrugada marcante da história contemporânea de Portugal. -----

Foi, por isso, com agrado que o Partido Socialista acolheu a classificação do Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas como monumento nacional, num paradoxal ato de hipocrisia do governo que mais desrespeitou e destruiu as conquistas de Abril e do Estado Social. -----

Instalado no Quartel da Pontinha, o Edifício do Posto de Comando do MFA é hoje um património reconhecido em larga medida porque, em boa hora, a Câmara Municipal de Odivelas (à data ainda Comissão Instaladora presidida por Manuel Vargues) investiu na criação de um espaço com dignidade



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

para salvaguardar a memória histórica associada ao local que acolheu o Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas. -----

Trata-se de um espaço que foi já visitado por mais de 60 mil pessoas, perpetuando e divulgando o legado de Abril e onde foram realizadas diversas iniciativas tais como conferências e exposições, com destaque para o grande Congresso realizado em 2014 e que constituiu o momento cimeiro das comemorações do 40.º aniversário do 25 de Abril em Odivelas. Neste momento, decorre o ciclo de conferências “A arte que Abril abriu”, organizado e promovido pela Câmara Municipal de Odivelas. -----

Portanto, revemo-nos nas palavras do Presidente da CMO, Hugo Martins, que afirmou tratar-se de “um dia muito feliz para a Câmara Municipal de Odivelas. Desde 2001 que reivindicamos a classificação deste edifício como património nacional, tendo levado a cabo diversas ações e iniciativas em conjunto com a sociedade civil e muitos historiadores que se associaram à nossa causa”. -----

É sobre esta causa que gostaríamos de concluir esta declaração política. Não podemos deixar de expressar a nossa gratidão e o nosso reconhecimento público aos autarcas e cidadãos que se empenharam nesta causa – e aqui importa destacar Manuel Vargês, o Presidente da Comissão Instaladora da Câmara Municipal de Odivelas, o historiador Jorge Martins, o jornalista Henrique Ribeiro, a professora Fernanda Carvalho e o falecido Presidente da Junta de Freguesia da Pontinha, José Guerreiro, que estiveram na génese do movimento cívico e que viria a culminar com a apresentação na Assembleia da República em julho do 2011 da Petição n.º 6/XII, solicitando que o Posto de Comando do Movimento das Forças Armadas (MFA) fosse classificado como Monumento Nacional, uma tomada de posição cívica que constituiu a pedra angular para a classificação agora atribuída ao Posto de Comando do MFA como Monumento Nacional.-----

A todas e a todos que lutaram ao longo dos anos para que este reconhecimento fosse possível e que acreditam na liberdade e nos valores da democracia, o nosso sincero obrigado.” -----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, apresentou um requerimento ao **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** que seguidamente se transcreve:-----

“Conselho Municipal da Juventude de Odivelas.-----

Pensei que estava sanado a pendência relativa à participação do eleito do CDS-PP nesta Assembleia Municipal no Conselho Municipal da Juventude, após ter denunciado a irregularidade em nunca ter sido convocado para nenhuma das seis reuniões do Órgão, contrariando a Lei nº 8 de 2009, de 18 de fevereiro, alterada pela Lei nº 6 de 2012, de 10 de fevereiro, cria o regime jurídico dos conselhos municipais de juventude. Volto a recordar que a alínea b), do Artigo 4º - relativo à composição do órgão –



Assembleia Municipal de Odivelas

expressa, passo a citar: "Um membro da assembleia municipal de cada partido ou grupo de cidadãos eleitores representados na assembleia municipal".-----

Acreditei que a Sra. Presidente da Câmara Municipal – agora a cumprir uma suspensão do mandato a seu pedido -, tivesse a humildade em admitir que errou, ao nunca ter convocado este Eleito para as reuniões daquele órgão consultivo, violando inequivocamente a Lei. -----

Enganei-me redondamente: há duas semanas, recebi uma comunicação onde – pasme-se -, a Sra. Presidente da Câmara requer ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal que, junto do Serviço de Apoio aos Órgãos Municipais, solicite os meus contactos e o seu posterior envio ao Conselho Municipal da Juventude, afim de eu ser convocado futuramente. -----

É extraordinário que isto suceda ao fim de dois anos deste mandato autárquico, período de tempo onde já fui convocado por 45 vezes (só para sessões desta Assembleia), pelos serviços municipais que são todos da responsabilidade da Sra. Presidente da Câmara.-----

E a singularidade da comunicação é tanto maior, porquanto se sabe que o meu endereço de correio electrónico se encontra plasmado no sítio da internet desta Assembleia Municipal que, por sua vez, se encontra integrado no sítio da Câmara Municipal. -----

Este episódio permite-me concluir que à Sra. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas – agora candidata à Assembleia da República, nas eleições do próximo dia 4 de Outubro, pelo Partido Socialista -, falta lucidez e humildade em reconhecer uma incorrecção da sua total responsabilidade, tanto mais que a Lei prenuncia – passo a citar -, que é "o presidente da câmara municipal, que preside" ao órgão. Assim, é a Sra. Presidente da Câmara Municipal de Odivelas (ou o seu substituto legal) que convoca as reuniões do Conselho Municipal da Juventude. -----

Renovo a minha convicção que não estamos perante divergências político-partidárias. Nem acredito que assim seja. Antes, a uma questão cultural. -----

E subsiste mais uma dúvida: afinal, quantos "donos disto tudo" actuam na senda política e da vida socio-económica do País? -----

Sou forçado a questionar o Sr. Presidente da Assembleia Municipal sobre: -----

Qual é o seu entendimento a propósito desta comunicação da Sra. Presidente da Câmara? -----

Se já requereu aos serviços o envio dos meus contactos à presidência da Câmara Municipal para que me possam convocar já para a próxima reunião do Conselho Municipal da Juventude? -----

Aproveito também para me dirigir aos Sr. Presidente da Câmara Municipal, recentemente empossado, no sentido de desenvolver todos os esforços para que situações como esta não se repitam a bem das boas práticas entre Órgãos Municipais e Eleitos e do sentido democrático das instituições. E desejo-lhe as maiores venturas para o período em que dirigir o Executivo camarário e que os resultados possam ser mais promissores que até então.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Este requerimento é cometido ao abrigo do disposto no Regimento da Assembleia Municipal de Odivelas. -----

José Carlos Pires, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para fazer esclarecimentos sobre o movimento cívico para defesa do regimento de Engenharia da Pontinha.-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção para fazer referência à abrangência dos temas abordados no plenário. Se não era possível acompanhar de forma política o que se passa na Europa. -----

Miguel Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma declaração política sobre a abertura do ano letivo.---

“MAIS DE 20 MIL REFEIÇÕES DIA-----

33 MIL MANUAIS DISTRIBUÍDOS -----

A Câmara Municipal de Odivelas, assinalou a abertura do ano letivo 2015/2016, com a entrega de manuais escolares aos alunos da escola EB 2,3 João Villaret, na Ramada. -----

Com um investimento, neste ano letivo, de 3,5 milhões de euros, Odivelas mantém a educação dos mais de 17 mil alunos do concelho como aspecto essencial da política do município.-----

São distribuídas, diariamente, aos 1600 alunos do pré-escolar e aos 5200 alunos do 1º ciclo, 20 mil refeições (pequeno-almoço, almoço e jantar), um investimento anual de 1,6 milhões de euros. -----

Foram entregues, à totalidade dos 5200 alunos que frequentam a rede pública do 1º ciclo, 33 mil manuais escolares, um investimento anual de quase 300 mil euros. -----

Neste esforço em dotar o concelho com apoios e meios capazes de potenciar condições para o sucesso da escola pública, são relevantes os investimentos em Actividades de Enriquecimento Curricular (mais de 800 mil euros) e de Animação e Apoio à Família (mais de 500 mil euros). -----

Odivelas dispõe agora de 68 salas de ensino Pré-escolar (mais 3 que no ano anterior), tendo sido aplicados mais de 300 mil euros em obras de beneficiação em todo o parque escolar do concelho. -----

A Câmara Municipal de Odivelas mantém a trajectória de rigor absoluto nos gastos e investimentos que faz, sendo disso prova a diminuição de 62% da dívida, nos últimos 10 anos.-----

Mas não hesitará, nunca, mesmo nestes tempos difíceis que o País vive, em investir em Acção Social, particularmente na Educação dos munícipes.-----

E exemplo desse investimento são as obras executadas recentemente nos equipamentos escolares do concelho: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Remodelação Geral da Escola João Villaret, na Ramada -----

Valor: 119.862,76€ + IVA = 127.054,53€ -----

Escola EB1/JI D. Dinis – Adaptação de Sala de Aula a Sala de Atividades Pré-Escolar, em Odivelas -----

Valor: 4.003,62€ + IVA = 4.243,84€ -----

EB1/JI Qt.ª da Paiã – Remodelação de Logradouro, na Pontinha -----

Valor: 123.296,17€ + IVA = 130.693,94€ -----

Remodelação da Instalação Elétrica da EB1 Prof. Maria Costa e Substituição do Pavimento no Ginásio, na Ramada. -----

Valor: 39.267,50€ + IVA = 41.623,55€ -----

Nota: Falta executar a parte elétrica -----

Impermeabilização da Cobertura dos Balneários do Pavilhão da Escola Secundária da Ramada -----

Valor: 15.975,00€ + IVA = 16.933,50€ -----

Construção de Parque Infantil na EB1/JI Cesário Verde, em Caneças -----

Valor: 12.309,38€ + IVA = 13.047,94€ -----

A bancada do PARTIDO SOCIALISTA da Assembleia Municipal de Odivelas deseja aos alunos, pais, professores e funcionários, um ano lectivo 2015/2016 cheio de sucesso.” -----

António Monteiro, pela bancada da **CDU**, apresentou um pedido de esclarecimento sobre as refeições escolares. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, apresentou um ponto de ordem à Mesa da Assembleia -----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** apresentou os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

Pelas **16h27m**, foram interrompidos os trabalhos. -----

Pelas **16h40 m**, os trabalhos foram retomados. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures)

Retomados os trabalhos usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto-----

Paulo Ribeiro, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para responder à questão suscitada pelo membro da assembleia Municipal José Pignatelli. -----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram colocados à votação os documentos supra mencionados: -----

O documento nº 1, Voto de Congratulação sobre "**Nelson Évora – Medalha de Bronze no Triplo Salto**", foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade** -----

Armindo Fernandes, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para referir que a CDU mantém a redação inicial da Moção apresentada.-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; apresentou um ponto de ordem para argumentar a decisão da CDU.-----

O documento nº 2, Moção "**Sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa**", foi colocado à votação tendo sido **Aprovada por Maioria**, com os **votos a favor** das bancadas do **PS, CDU, BE e CDS/PP**, e com os **votos contra** da bancada do **PSD**. -----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Pignatelli, Carlos Lopes, Pedro Martins, e Lúcia Lemos**, das bancadas do **CDS/PP, PS, PSD, e da CDU** respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-----

José Pignatelli – -----

"Votei favoravelmente, mas apenas por uma questão de princípio e pelos valores que ela encerra e os meus próprios valores morais. No entanto, devo fazer três reparos:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

- Primeiro, a extrema-direita de que se fala no documento é protagonizada por ex-militantes dos partidos comunistas dos países do Leste europeu, à época da designada "Cortina de Ferro"; -----
- Segundo, para perceber o que se passa presentemente é imperioso recuar, pelo menos oito séculos, e conhecer a história dos povos no sudeste europeu e no médio Oriente; -----
- Terceiro, sou tentado a perguntar se alguma das senhoras e senhores Deputados sabe ao certo de onde vêm estes migrantes; quem são; e ao que veêm. -----

É claro que sabemos que são originários da Síria, do Iraque, do Afeganistão, da Líbia, do Sudão do Norte, da Nigéria e do Mali. Fogem da guerra, mas muitos também tentam procurar melhores condições de vida, sobretudo no plano económico. -----

É evidente que não podemos esconder que foram os aliados Ocidentais que fizeram cair os regimes autocratas em alguns destes países, não conseguindo, contudo, criar as condições para que se concretizasse uma alternativa duradora, tendo mesmo, no caso iraquiano, deixado um país mergulhado num conflito ancestral entre xiitas e sunitas, misturado com defensores da causa curda, curiosamente etnias que se cruzam, agora, nas fileiras dos migrantes. -----

Mais recorde as cerca de quatro dezenas de activistas Jihadistas, detidos nos últimos dias, na Alemanha, que atravessaram as águas do Mediterrâneo entre a Turquia e a Grécia, quiçá em barcos seguros, contrariando as afirmações de alguns responsáveis de organizações internacionais. -----

Não menos interessante seria sabermos como é que há centenas de migrantes a exibirem equipamentos de telecomunicações dos mais modernos e a publicarem milhares de imagens nas redes sociais. -----

Ainda sou tentado a questionar os actores políticos: por que razão não vemos fluxo de migrantes a caminho de países árabes mais ricos que obrigam a viagens mais curtas como a Arábia Saudita, os Emiratos Árabes Unidos, o Qatar, o Koweit ou mesmo o Bahrein? -----

Caras e caros Eleitos, acreditem que há mais que uma realidade nesta crise dos migrantes: com a miséria, misturam-se interesses geoestratégicos, políticos, económicos, vinganças seculares e mais recentes, actuações de marketing puro e movimentam-se biliões de euros e de dólares." -----

Carlos Lopes – -----

"A bancada do partido Socialista vota favoravelmente a Moção apresentada pela CDU sobre a Situação dos Refugiados e Imigrantes na Europa, apenas, no que respeita aos pontos a deliberação. -----
No entanto, o Partido Socialista não pode deixar de referir que existem contradições ideológicas nos considerandos do documento apresentado pela CDU. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

P /
X.

É de conhecimento que países com regimes comunistas a governar têm políticas e práticas de repressão sobre as populações. -----

É o exemplo do Tibete e de regiões da China onde existe perseguições sobre minorias étnicas. -----

Estas práticas são suportadas pela ocupação militar desses territórios.-----

Na Europa, a manutenção dos regimes comunistas nos países do antigo bloco de Leste, foi suportado pela repressão e presença das forças militares da ex-URSS que, subjugou milhões de pessoas durante décadas. -----

O Partido Socialista é um partido que defende a inequivocamente a democracia e a liberdade, os valores humanos, de justiça, de uma sociedade mais solidária, justa e fraterna, mais igualitária e coesa. -----

Senhoras e Senhores membros da Assembleia Municipal, -----

Pelo exposto e devido á situação dramática que os refugiados estão a viver, o Partido Socialista votou favoravelmente os pontos apresentados a deliberação.” -----

Pedro Martins - -----

“A bancada do PSD nesta Assembleia Municipal votou contra a moção em torno da situação de refugiados, sem que essa posição, fique claro, represente uma menor solidariedade relativamente à situação que se está a viver. -----

O drama humano e humanitário que enquadra toda esta situação, obriga-nos a todos a tudo fazer para encontrar as soluções de forma adequada e de forma célere, não esquecendo que a chegada do inverno irá certamente piorar as condições de albergue de todas estas pessoas, tornando esta situação ainda mais preocupante do ponto de vista humanitário.-----

Entendemos que a resolução desta situação passa por duas atuações distintas:-----

- intervenção humanitária rápida e eficaz, garantindo neste momento todas as condições de humanidade aos refugiados; -----

- intervenção pensada e adequada por parte das instituições europeias no seu todo, de modo a que este flagelo não venha ao longo do tempo, dos anos, a tornar-se um problema quer para os países membros, quer para os próprios refugiados. -----

Nesse sentido entendemos que o problema é europeu e que as soluções devem ser encontradas no concerto das nações europeias e das suas instituições, não esquecendo que tendo em conta as características e causas do problema, também as NU devem se chamadas a intervir.-----

Propuséssemos á bancada da CDU que expressa-se isso mesmo na moção apresentada, deixando claro que qualquer intervenção portuguesa deve ser enquadrada não de forma autónoma mas no seio



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

das instituições europeias, porque é este o nosso entendimento sobre a matéria. Não tendo a nossa proposta de alteração sido aceite pela CDU, consideramos que o sentido da moção vai contra aquilo que defendemos como a forma mais adequada para agir sobre esta matéria. Nesse sentido votámos contra.”-----

Lúcia Lemos - -----

“Votamos favoravelmente esta Moção porque antes das políticas estão as pessoas.-----

O drama destes migrantes.-----

Votamos a favor porque o governo português não pode refugiar-se nas políticas europeias para não cumprir as suas obrigações.-----

Votámos a favor porque, se fôssemos falar da ação dos políticos teríamos de lembrar a cimeira da guerra em que um antigo Primeiro-ministro colaborou na guerra que está na origem destes movimentos de migrantes. Pelas razões apresentadas votamos a favor.”-----

O documento nº 3, Voto de Congratulação sobre “USF – Novo Mirante” foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os **votos a favor** das bancadas **do PS e do PSD**, e com os as abstenções das bancadas da **CDU**, do **BE** e do **CDS/PP** -----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **José Pignatelli**, **José Carlos Pires**, das bancadas do **CDS/PP**, e da **CDU** respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-----

José Pignatelli - -----

“Faço desta minha declaração de voto - a propósito do voto de congratulação, apresentado pelo Partido Socialista, relativo à Unidade de Saúde familiar do Mirante, na freguesia de Carnide, em Lisboa, junto à Pontinha - um pedido de esclarecimento. Pretendo ser esclarecido sobre:-----

Qual foi a intervenção da Câmara Municipal de Odivelas neste processo? -----

E aproveito para deixar um comentário: conheço bem esta infraestrutura, pois já lá estive três vezes e também integrei uma visita da Comissão Municipal de Saúde e Coesão Social e, por isso, faz-me enorme confusão como é que nos podemos congratular com uma Unidade de Saúde da Pontinha que partilha as instalações da Unidade de Saúde Familiar de Carnide, já de si exíguas, acabando por estrangular os serviços prestados às populações das duas freguesias. Aliás, devo salientar que esta foi



Assembleia Municipal de Odivelas

P

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

uma preocupação que os autarcas do PS de Carnide, manifestaram ao Ministro da Saúde, na cerimónia da inauguração.” -----

José Carlos Pires – -----

“Os eleitos da CDU nesta Assembleia, apesar de considerarem que o aumento do número de médicos, enfermeiros e administrativos vir dar uma melhor resposta aos utentes da freguesia da Pontinha, consideram que não é razão para uma congratulação tão grande, uma vez que a Pontinha tem 22 mil utentes. Esta USF só responde a cerca de 10 mil utentes, o que significa que os restantes, ou seja a maioria, continuam sem poderem dispor dos cuidados de saúde básicos a que todos os portugueses constitucionalmente têm direito. -----

Além disso os utentes da freguesia da Pontinha, desde a primeira hora que lutaram para que o Centro da Saúde fosse mesmo na Pontinha. É preciso não esquecer também que ainda no tempo da Dr.^a Maria de Belém Roseira como Ministra da Saúde prometeu “ofereceu” um terreno em frente à Escola Secundária Braamcamp Freire para a sua construção. -----

Há ainda um aspeto negativo que foi o aproveitamento da luta das populações de Carnide e da sua junta de freguesia e nas mesmas instalações, onde eram para ser instaladas outras valências para a população de Carnide, esta ficou privada dessas mesmas valências e serviços para irem para lá os utentes da Pontinha, o que não achamos justo nem para uns nem para outros utentes.-----

Referir ainda que os dois últimos parágrafos deste voto de congratulação, além de excessivos são eleitoralistas e não nos revemos neles. -----

Reafirmar que foi essencialmente a luta de milhares de pontinhenses que assinaram o abaixo assinado que contribuíram para que fosse encontrada esta solução, que não é a mais adequada, pois o Centro de Saúde devia ser na Pontinha e não ir “roubar” a Carnide o que por direito é dos habitantes de Carnide.---
Por estas razões o nosso voto é de abstenção. “ -----

O documento nº 4, Moção “**Contra os cortes impostos pelo Governo ao Ensino Artístico Especializado**”, foi colocado à votação, tendo **Aprovado por Maioria**, com os **votos a favor** das bancadas do **PS, CDU, BE e CDS/PP** e com os **votos contra** da bancada do **PSD** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten initials and signature]

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentar dos esclarecimentos tidos por convenientes, que seguidamente se transcrevem:-----

"O Senhor Presidente agradeceu em primeiro lugar os contributos fornecidos no âmbito da escola que visitaram recentemente. -----

Em segundo lugar, disse já ter conhecimento da situação, informando que já se encontra na lista dos contactos a convocar na próxima reunião do conselho municipal da juventude, esclarecendo que "será cumprida a lei escrupulosamente". -----

Referindo-se ao IMI, o Sr. Presidente considera ser atualmente uma matéria alvo de ingerência do Governo. Deu o exemplo prático de Câmaras Municipais que estão neste momento a aprovar uma redução prevista na circular 9/2015, quando ainda não aprovaram a taxa do IMI do próximo ano. Isto significa que após as eleições, a taxa de IMI possa sofrer um aumento, e que a redução aprovada ao abrigo da circular 9/2015 seja assimilada por esse aumento, não sendo honesto do ponto de vista intelectual e político. -----

O Sr. Presidente deixou claro que em matéria de IMI, a CMO está a atuar de uma forma responsável, e em momento próprio tomará as decisões que considere apropriadas, não querendo correr o risco de optar por medidas que levem a cometer injustiças familiares e sociais. -----

O Sr. Presidente considerou ainda não se fazer justiça familiar e social com o IMI, dando exemplos de algumas medidas de justiça familiar e social praticadas pela CMO e SIMAR. -----

Em conclusão o Sr. Presidente deixou claro que não serão tomadas medida à pressa, "assim como tivemos a coragem de assinar um acordo com este governo para a construção do centro de saúde de Odivelas, dizemos que nesta matéria não o vamos fazer, porque o que queremos fazer duma forma ponderada, de uma forma responsável e de uma forma que muitos municípios não tenham que ver agravar o IMI para cobrir a redução que agora estão a aprovar e agravá-los quando tomarem essa decisão". -----

Relativamente à questão da COMETNA o Sr. Presidente lamentou alguns dos termos utilizados na presente reunião, afirmando que "se existem comissões, se este assunto está a ser tratado na Comissão, se a Comissão chama as pessoas que entende que deve chamar, se elaborará um relatório que será aqui trazido e debatido, não percebo porque estamos a replicar este assunto". -----

O **Sr. Presidente da Câmara Municipal** solicitou ao **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** que fosse concedido o uso da palavra ao **Sr. Vereador Paulo César Teixeira**, para prestar os seguintes esclarecimentos.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten initials and signature)

*"Relativamente à discussão da Cometna: -----
É uma discussão que já prestei esclarecimentos numa outra reunião da Assembleia.-----
Estou disponível para prestar todos os esclarecimentos na comissão. Pela importância do assunto,
ficamos todos mais seguros por uma resposta por escrito." -----*

Pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para referir o seguinte:-----

*"Não vislumbrei mais nenhuma pergunta colocada diretamente à Câmara Municipal, caso tenha existido,
peço que repitam para poder responder" -----*

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção para fazer referência à intervenção do Sr. Presidente da CMO. -----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**; proferiu uma intervenção para referir o seguinte: -----

"Estou espantado com a proposta da bancada do PSD, aqui apresentada pelo seu líder, o senhor deputado Luís Salmonete: aplicar a legislação aprovada pelo governo da coligação relativa à redução do valor do IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis - de acordo com o número de filhos que as famílias têm. Anunciam a intenção de fazer a proposta que chumbaram há mais de oito meses, que o CDS-PP apresentou a esta Assembleia, numa das sessões que se realizaram em Fevereiro deste ano, sob o título "IMI Familiar".-----

O Senhor Deputado está com um de dois problemas: -----

I. Ou está com falta de memória; é do tipo "esquecido" que tem dificuldade em lembrar-se de todas as coisas que faz, neste caso o que chumba ou vota contra... E para isso, terá de tomar medicação: por exemplo, Memofante que lhe fará ter memória de elefante;

II. Ou só gosta de votar a favor as propostas do seu partido, o PSD, e do PS com quem têm um acordo de governação desta Câmara Municipal, desde sempre, há 17 anos, desde que Odivelas é concelho.-----

É lamentável que assim seja. Não é um bom exemplo para a credibilidade dos autarcas, dos políticos em geral e desta Assembleia em particular.-----

E portanto não posso deixar de lhe pedir que me esclareça sobre o que é que o fez mudar de ideias desde então, para agora anunciar a intenção do PSD propor o que chumbou recentemente?" -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signatures and initials.

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; respondeu ao pedido de esclarecimento. -----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**; proferiu uma intervenção em defesa da honra-----

Florentino Serranheira, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para fazer referência ao esclarecimento dado pelo Executivo.-----

António Ramos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para referir a diferença entre os vários concelhos relativamente ao IML.-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção para esclarecer sobre as reuniões tidas pela Comissão de Planeamento, Ordenamento do Território e Ambiente e as que futuramente vão ser agendadas. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao **PERIODO DA ORDEM DO DIA**.-----

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO -----

Presente para apreciação a “INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO”, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, nos termos da alínea c) do nº2 do art.º 25 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que se dá como reproduzida na pasta da presente reunião.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal, Hugo Martins** para apresentação do ponto. -----

“Dada a palavra ao Sr. Presidente afirmou que os documentos foram distribuídos por todos, reservando-se para qualquer explicação.” -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten initials]

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

José Pignatelli, pela bancada do **CDS/PP**; proferiu uma intervenção no sentido da apreciação do Ponto ocorrer noutra Sessão. Sobre este pedido usaram da palavra: -----

Susana Santos, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para referir que a bancada do Partido Socialista não vê inconveniente na proposta apresentada pelo CDS. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para referir que a bancada da CDU também não vê inconveniente que o ponto seja aberto e depois fechado e transferido para outra Sessão.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** propôs a passagem direta para o ponto 2, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

Pelas 17h26m registou-se a saída da 2.ª Secretária da Mesa.-----

PONTO 2 - - 12ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL - 2ª REVISÃO ORÇAMENTAL -----

Presente para deliberação, a proposta de "12.ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL – 2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL 2015", de acordo com a informação Interno nº 2015/9013, remetida pelo Senhor Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2015-09-09, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentação do ponto, que seguidamente se transcreve:-----

"Dada a palavra ao Sr. Presidente, salientou que nesta revisão orçamental se efetuou o reforço de alguns projetos, nomeadamente de arruamentos e sinalização horizontal e vertical no concelho, e que foi igualmente efetuado o reforço da inscrição do projeto cofinanciado Inovar para competir – Parcerias locais, no valor aproximado de 30.000€. Acrescentou ainda que se abriu uma nova rubrica relativa à construção da Unidade de Saúde Familiar de Odivelas, cujo contrato de programa será submetido à próxima reunião de Câmara e posteriormente remetido ao tribunal de contas.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Em conclusão, informou ter havido uma redução das despesas correntes no mesmo montante, cumprindo-se assim o equilíbrio orçamental. -----

O Sr. Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com **os votos a favor** das bancadas do **PS, PSD e CDS/PP**, os **votos contra** das bancadas do **CDU** e do **BE** -----

Pelos Membros da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos**, e do **Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Nuno Gaudêncio**, das bancadas da **CDU e do PS**, respetivamente, foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-----

Joaquim Campos - -----

"A 2ª Revisão Orçamental de 2015 que acabou de ser aprovada, com os votos contra da bancada da CDU, mantém todos os aspetos negativos que foram por nós referidos quando da aprovação das GOP para o ano corrente. -----

Quando da aprovação do saldo de gerência de 2014 e da consequente aprovação da 1ª revisão orçamental dissemos que apesar e ao contrário do que tem vindo a acontecer nos últimos anos, desta vez, a inclusão do saldo provocou um aumento de quase 3 milhões de euros no orçamento de 2015, atingindo este, o montante global de quase 86 milhões de euros.

No entanto, e apesar disso continuamos a não ver incluído na revisão orçamental obras que para nós, bancada da CDU, consideramos importantes, necessárias e urgentes como sejam as da requalificação das EB1/JI Quinta da Paia e Dr. Mário Madeira. Estas são escolas situadas em zonas socialmente desfavorecidas e que por isso, e em nosso entender deveria, merecer prioridade na política municipal como forma de combater as desigualdades. -----

O mesmo se passa com o JI Álvaro de Campos, um pré-fabricado com mais de 25 anos e que na Carta Educativa de 2005 se previa que fosse desativado.-----

Esta 2ª revisão orçamental continua a não contemplar nenhum destes investimentos, bem como outros igualmente importantes.-----

Do lado da receita, registamos a inscrição de 10 mil euros para a construção da Unidade de Saúde de Odivelas e de 1, 4 milhões para o ano de 2016, esperando que não se repitam situações anteriores de adiamentos sucessivos. -----

Este não é o nosso orçamento, não são as nossas opções, pelo que o nosso voto só pode ser o voto contra." -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signatures and initials.

Presidente da Junta de Freguesia de Odivelas, Nuno Gaudêncio -

"A presente revisão orçamental permite incorporar no Orçamento municipal deste ano a inscrição de novos projetos, bem como o ajustamento nas dotações de projetos e acções em curso."

Na proposta apresentada pelo Executivo é contemplado o reforço da verba dos projetos relativos aos arruamentos no Concelho e para a Sinalização horizontal e vertical, no valor de 100 mil euros e 60 mil euros, respectivos. Sem menorizar a importância destes investimentos, todavia, gostaria de destacar a abertura da rubrica orçamental para a Construção da Unidade de Saúde de Odivelas, no valor de 10 mil euros."

Com esta revisão orçamental, o Executivo dá um sinal político importante do seu empenho efectivo na construção do Centro de Saúde de Odivelas. A contrastar com o empenho do Executivo Socialista da Câmara Municipal, registamos o voto contra dos vereadores da CDU numa matéria que exigia o empenho de todas as forças políticas de Odivelas."

A Saúde é um dos bens mais essenciais e estruturantes de uma sociedade inclusiva e solidária. O acesso universal aos cuidados de Saúde é um direito consagrado na Constituição e, nesse domínio, o Partido Socialista tem deixado a sua marca na construção de um Serviço Nacional de Saúde que garanta o acesso de todos aos cuidados de Saúde."

A necessidade premente da construção do Centro de Saúde de Odivelas tem sido um assunto recorrente. O PS tem sempre adotado uma postura de grande responsabilidade e de compromisso com o interesse das populações no acesso aos cuidados de Saúde, uma causa que sempre moveu o PS no sentido de corrigir esta penalizante condição para com os Odivelenses, quer na Câmara Municipal como na Junta de Freguesia."

Hoje, vamos dar mais um passo em frente para a construção do futuro Centro de Saúde de Odivelas e, assim, materializar uma necessidade da população de Odivelas, que há muito aguarda pela construção deste equipamento."

A abertura da rubrica orçamental, destinada aos compromissos assumidos pela Câmara Municipal no protocolo celebrado com a ARS LVT com vista à futura instalação e funcionamento da USF de Odivelas, é uma demonstração clara e inequívoca que a Construção do novo Centro de Saúde de Odivelas não é mera retórica para o Executivo Socialista da Câmara Municipal de Odivelas. Uma decisão que merece o aplauso e o voto favorável da bancada socialista!"

O PS continua a cumprir os compromissos assumidos em 2013 com os munícipes, de garantir melhores condições para todos, nomeadamente em termos do acesso aos cuidados de Saúde, um dos pilares essenciais do Estado Social."



Assembleia Municipal de Odivelas

Handwritten signatures and initials.

PONTO 3 - PAGIEE - PROGRAMA DE APOIO À GESTÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - PROPOSTAS DE:

- A) AUTORIZAÇÃO PARA TRANSIÇÃO DO VALOR DA DESPESA NÃO REALIZADA, NO PAGIEE 2014/2015, SEM PENALIZAÇÕES;**
- B) AUMENTO DO APOIO FINANCEIRO EM € 5.000,00 POR ESCOLA DESTINADO À MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES E LOGRADOURO DAS ESCOLAS BÁSICAS ANTÓNIO GEDEÃO, VASCO SANTANA, CARLOS PAREDES E D. DINIS;**
- C) APROVAÇÃO DAS CANDIDATURAS E CONCESSÃO DO APOIO FINANCEIRO ÀS ESCOLAS BÁSICAS DE 2º E 3º CICLO, ANTÓNIO GEDEÃO, CARLOS PAREDES, VASCO SANTANA E D. DINIS, PARA O ANO LETIVO DE 2015/2016.**

Presente para deliberação, a proposta de "PAGIEE - PROGRAMA DE APOIO À GESTÃO DAS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS ESCOLARES - PROPOSTAS DE:

- A)- AUTORIZAÇÃO PARA TRANSIÇÃO DO VALOR DA DESPESA NÃO REALIZADA, NO PAGIEE 2014/2015, SEM PENALIZAÇÕES;
- B)- AUMENTO DO APOIO FINANCEIRO EM € 5.000,00 POR ESCOLA DESTINADO À MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES E LOGRADOURO DAS ESCOLAS BÁSICAS ANTÓNIO GEDEÃO, VASCO SANTANA, CARLOS PAREDES E D. DINIS;
- C)- APROVAÇÃO DAS CANDIDATURAS E CONCESSÃO DO APOIO FINANCEIRO ÀS ESCOLAS BÁSICAS DE 2º E 3º CICLO, ANTÓNIO GEDEÃO, CARLOS PAREDES, VASCO SANTANA E D. DINIS, PARA O ANO LETIVO DE 2015/2016." de acordo com a informação Interno nº 2015/8417, remetida pelo Senhor Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 16ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2015-08-26, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião.

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentação do ponto.

"Sobre o ponto em questão o Sr. Presidente esclareceu estar dividido em 3 alíneas, fazendo uma pequena abordagem das mesmas."



Assembleia Municipal de Odivelas

P h
S

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

Lúcia Lemos, **pela bancada da CDU**, proferiu uma intervenção para colocar ao executivo algumas perguntas sobre este programa.-----

Afonso Simão, **pela bancada do PS**, proferiu uma intervenção para fazer referência ao enquadramento social e legal deste programa.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentar dos esclarecimentos tidos por convenientes, que seguidamente se transcrevem:-----

"Dada a palavra ao Sr. Presidente esclareceu existir um protocolo efetuado com todas as escolas onde se encontram definidas todas as intervenções, sua tipificação, e suas responsabilidades. Essas intervenções são acompanhadas por uma equipa da divisão de educação, que com a escola verifica anualmente as intervenções que vão sendo efetuadas. -----

Em resposta à primeira questão o Sr. Presidente informou que o Ministério da Educação e da ciência transferem anualmente 20.000€ para a CMO por cada escola, verba que é transferida na sua totalidade para as 4 escolas, e que este ano a CMO acrescentou 5.000€ por escola, como forma de contribuir para o melhoramento das suas zonas verdes. -----

O Sr. Presidente concluiu que estes contratos foram assinados há seis anos com o governo do PS, da mesma forma como foi recentemente assinado o contrato para construção do Centro de saúde de Odivelas com o Governo da Coligação, visando unicamente a salvaguarda dos interesses dos municípios, independentemente das cores políticas que gerem a nação." -----

Lúcia Lemos, **pela bancada da CDU**, proferiu uma intervenção na sequência das explicações dadas pelo Executivo municipal sobre este Programa Escolar.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentar os seguintes esclarecimentos, que seguidamente se transcrevem: -----

"O Sr. Presidente afirmou ter ficado perplexo com a anterior intervenção, deixando claro que em 2009 a CMO recebeu apenas quatro escolas, ficando outras quatro por receber, e que quanto às quatro escolas



Assembleia Municipal de Odivelas

recebidas, só o foram, depois de efetuada uma avaliação responsável e séria. Relativamente às que não foram recebidas, considerou-se que as mesmas se encontravam com grandes dificuldades estruturais, impossíveis de colmatar com a transferência de 20.000€, decidindo-se só as receber se as mesmas fossem alvo de uma intervenção por parte do governo.-----

O Sr. Presidente esclareceu ainda que a Escola EB 2 e 3 Avelar Brotero tinha um contrato de programa assinado, para construção da mesma num terreno sito na ribeirada, mas que com a mudança de governo não foi cumprido. -----

E concluindo afirmou que “recebemos estas quatro escolas que entendemos que os 20.000€ serviram para satisfazer as suas necessidades de conservação e manutenção, e o trabalho está à vista.” -----

O Sr. Presidente da Assembleia, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria** com os votos a favor das bancadas do **PS** e **PSD** e **CDS/PP**, e com os votos contra das bancadas da **CDU** e **BE**-----

Pelo Membro da Assembleia Municipal, **Lúcia Lemos** da bancada da **CDU**, foi apresentada declaração de voto que seguidamente se transcreve:-----

Lúcia Lemos - -----

“ Programa de Apoio à Gestão das Instalações e Equipamentos Escolares -----

Está a iniciar mais um ano letivo e com ele a escola pública vai, uma vez mais, tentar cumprir a sua função de formar os cidadãos deste país. -----

Nos últimos anos, sobretudo após 2005, a escola pública tem vindo a ser descaraterizada em vários aspetos e um deles é o da gestão da escola enquanto organização e a gestão dos seus equipamentos, dos espaços onde a escola cumpre os seus objetivos. -----

O Programa que hoje temos para discutir e votar é o exemplo do percurso de descaracterização da escola pública e, sobretudo, o exemplo de com o PS tem um discurso desmentido pela sua práxis. -----

Foi com o governo do PS que em Setembro de 2009 a Câmara de Odivelas se apressou, para “agradar” à então ministra da educação, a celebrar um contrato assumindo competências que cabiam a cabem ao Ministério da Educação quanto à manutenção e apetrechamento das escolas básicas do 2.º e 3.º ciclo. – A CMO liderada pelo PS aceitou a municipalização desta “parte” da escola. O mesmo PS que este ano, aqui nesta AMO, já afirmou que é contra a municipalização do ensino. Qualquer semelhança com uma contradição deve ser mera ficção. ... -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Aceitando a CMO, com o referido contrato de execução, as competências para a gestão do parque escolar de 4 escolas básicas do 2º e 3º ciclo do concelho, depois não assume essa competência diretamente e cria este programa. -----

Os considerandos de fundamentação deste PAGIEE – Programa de Apoio à Gestão das Instalações e Equipamentos Escolares é elucidativo de como a CMO liderada pelo PS contribuiu e contribui para o desmantelamento da gestão democrática da escola pública. A figura do Diretor surge como a peça fundamental da gestão da escola. -----

Agora que o PSD/CDS, acabando o anterior governo do PS tinha iniciado, concretizaram um velho sonho de direita, do tempo dos governos de Cavaco Silva, as escolas, melhor os agrupamentos de escolas, desde o jardim de infância até às secundárias, têm uma gestão hierarquizada em linha de comando. -----

Este PAGIEE obriga os diretores das escolas, cuja preocupação principal é coordenar o agrupamento no seu todo e cada uma das escolas que o compõem na sua dimensão educativa e pedagógica a preencherem mapas, contratarem serviços ao nível da colocação de lâmpadas. No fundo, a CMO transfere para os diretores aquilo que deveria fazer: o levantamento das necessidades dos equipamentos e supri-las aplicando os recursos financeiros que recebe do ministério da Educação. -----

Quais são as vantagens para a CMO e para as escolas abrangidas por um programa deste género? Não vislumbramos ... -----

PONTO 4 – SIMAR – PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA 9 POSTOS DE TRABALHO NA CATEGORIA DE ASSISTENTE TÉCNICO PARA O DEPARTAMENTO COMERCIAL. -----

Presente para deliberação, a proposta de "SIMAR – PROPOSTA DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA 9 POSTOS DE TRABALHO NA CATEGORIA DE ASSISTENTE TÉCNICO PARA O DEPARTAMENTO COMERCIAL", de acordo com a informação Interno nº 2015/7477, remetida pela Senhora Presidente da Câmara a esta Assembleia Municipal, aprovada na 15ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, de 2015-07-29, que se dá como reproduzida e arquivada na pasta da presente reunião. -----

Pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentação do ponto, que seguidamente se transcreve: -----



Assembleia Municipal de Odivelas

"Dada a palavra ao Sr. Presidente, o mesmo informou que uma das necessidades identificadas nos SIMAR, desde o início, se prendeu com o atendimento e consequente necessidade de formação específica dos recursos humanos ao nível deste serviço, tornando-se fundamental a contratação de 9 trabalhadores para suprimir esta dificuldade." -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade.** -----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

O **Senhor Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registaram **seis** inscrições. --

O **Senhor Presidente da Assembleia** propôs aos inscritos sobre o mesmo assunto que fosse realizada apenas uma intervenção em nome de todos os inscritos.-----

A Senhora **Andreia Sofia B. L. Ferreira**, fez referência às questões relacionadas com habitação social onde reside, tal como, em referência aos restantes inscritos (Lídia Moreira Reis, Maria de Lurdes Cardoso, Vanda Cristina Sá Lopes e Maria José N. Pires Bernardo) -----

O Senhor **Patrício Teixeira Leite**, fez referência a questões relacionadas com o Orçamento Participativo.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal**, para apresentar os seguintes esclarecimentos, que seguidamente se transcrevem:-----

"Relativamente à questão que a Múncipe Sra. Andreia Lopes Ferreira apresentou, o Sr. Presidente informou que, de acordo com a informação prestada pelos serviços, existe a necessidade de elaborar um procedimento de empreitada de reabilitação geral das redes de infraestruturas gerais de águas e esgotos do prédio, bem como das restantes 15 frações, e que face à envergadura da obra ainda não foi possível elaborar a proposta de abertura do procedimento, nem planear a sua execução. -----



Assembleia Municipal de Odiveelas

Em conclusão o Sr. Presidente afirmou ser largamente assumida esta necessidade, comprometendo-se a acompanhar pessoalmente este processo face à sua complexidade e questões humanas. -----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente** declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas **18h22** dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 1.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pela 2.ª Secretária e pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

A 2ª Secretária: -----

Dedinda Martins